



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança De Um Novo Anticorpo Monoclonal No Tratamento Da Dermatite Atópica Em Adolescentes: Uma Revisão Sistemática

Autores: EDUARDA BECK MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), LARISSA ALVES DUTRA MORATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ)

Resumo: A dermatite atópica é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por xerose, prurido e lesões eczematosas, com prevalência de até 20% em crianças. O manejo dessa concentra-se em amenizar sintomas, e os imunobiológicos têm sido explorados como aliados. O Lebriquizumab, anticorpo monoclonal IgG4, inibe seletivamente a IL-13, sendo aprovado pela ANVISA em outubro de 2024 para o tratamento da dermatite atópica moderada a grave. "Avaliar a eficácia e segurança do Lebriquizumab no tratamento da dermatite atópica moderada a grave em adolescentes e adultos." Foi realizada uma revisão sistemática de literatura na plataforma PubMed com as palavras-chave: "Lebrikizumab AND atopic dermatitis AND adolescent". Foram incluídos artigos originais com pacientes adolescentes e adultos diagnosticados com dermatite atópica moderada a grave há pelo menos 1 ano, com área corporal afetada superior a 10%, tratados com Lebriquizumab sem terapias complementares ou outras comorbidades. Dessa maneira, foram selecionados todos os artigos originais, sem restrição de data, com os filtros "estudo clínico", "ensaio clínico" e "ensaio clínico randomizado", excluindo revisões e estudos em animais. Foram revisados 5 estudos. Estudos maiores analisaram 283 e 281 pacientes tratados com Lebriquizumab e 141 e 146 pacientes no placebo, com adolescentes representando 13% e 11%, respectivamente. Outro estudo incluiu 67 pacientes tratados e 35 no placebo. O tratamento consistiu em uma fase de indução de 16 semanas (250 mg a cada 2 semanas, após dose inicial de 500 mg nas semanas 0 e 2), seguida de até 36 semanas de manutenção. Em termos de eficácia, 43,1% dos pacientes tratados com Lebriquizumab no estudos alcançaram um escore IGA (Investigator's Global Assessment) de 0 ou 1 (pele limpa ou quase limpa), em comparação com 12,7% no grupo placebo, já no estudo menor, foi ainda mais evidente, alcançando uma eficácia de 46,6%. O EASI (Eczema Area and Severity Index) revelou uma redução 88,05%; 75% em 63,8% a 75,0% dos tratados, comparado a 43,3% a 27,6% no placebo. No DLQI (Dermatology Life Quality Index), houve melhora significativa na qualidade de vida, acompanhada de resultados positivos em escalas como Sleep-loss scale e Prurido NRS. A segurança foi avaliada com monitoramento de eventos adversos leves a moderados, como conjuntivite e reações no local da injeção, predominando no grupo tratado. Não foram registrados eventos adversos graves. "O Lebriquizumab demonstrou eficácia e segurança no tratamento da dermatite atópica moderada a grave, com melhora significativa nas escalas de avaliação e na qualidade de vida. Os desfechos positivos foram superiores no grupo tratado, com início de resposta nas primeiras semanas. O perfil de segurança reforça seu potencial como uma opção terapêutica promissora para o manejo dessa condição crônica desafiadora.